

Eixos	Linhas de Pesquisa
1. Redes de Atenção à Saúde	1.1. Desenvolvimento e/ou avaliação de estratégias de educação permanente, com ênfase em tecnologias leves nas Redes Temáticas de Atenção à Saúde.
	1.2. Estudos epidemiológicos com ênfase em mortalidade materna-infantil, população indígena, quilombola, cigana e ribeirinha e/ou pessoa com deficiência.
	1.3. Desenvolvimento e/ou avaliação de estratégias para a atenção a saúde de pessoas em situação de vulnerabilidade.
	1.4. Avaliação e/ou desenvolvimento de estratégias inovadoras para processo de trabalho nas Redes temáticas de Atenção à Saúde: comunicação, articulação, integração e sistematização do cuidado.
	1.5. Estudos de avaliação de políticas, ações, acesso, serviços e tecnologias nas Redes Temáticas de Atenção à Saúde.
	1.6. Desenvolvimento de estratégias inovadoras para a promoção da saúde e prevenção de agravos com ênfase no desenvolvimento do autocuidado apoiado e corresponsabilização.
	1.7. Avaliação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas nas Redes Temáticas de Atenção à Saúde.
	1.8. Rede Cegonha: análise de preditores da morbimortalidade materno-infantil.
	1.9. Suicídio e lesões autoprovocadas: epidemiologia, prevenção, posvenção e manejo de casos.
	1.10. Obesidade, Hipertensão e Diabetes: avaliação da efetividade das práticas de Atenção às Condições Crônicas e os resultados do cuidado.
	1.11. Estudos sobre a regionalização da Saúde no Estado do Mato Grosso do Sul: contribuições para a organização da RAS.
2. Saúde nas Fronteiras	2.1. Estudos epidemiológicos e aplicabilidade na gestão em saúde em áreas de fronteira.
	2.2. Análise da morbi-mortalidade e da qualidade de vida materno-infantil em áreas de fronteira.
	2.3. Desenvolvimento e/ou avaliação de estratégias para a detecção das doenças negligenciadas nas áreas de fronteira.
	2.4. Desenvolvimento e/ou avaliação de estratégias de controle, prevenção, tratamento e/ou diagnóstico de ISTs em áreas de fronteira.
	2.5. Avaliação dos itinerários terapêuticos da linha de cuidado materno-infantil em área de fronteira: da atenção primária à atenção especializada.
	2.6. Avaliação do acesso, da utilização e do uso racional de medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF) do SUS, em áreas de fronteira.
	2.7. Avaliação de custos e do impacto econômico da utilização dos serviços do SUS por estrangeiros e residentes em áreas de fronteira.

	2.8. Estudos sobre agravos decorrentes de condições sócio-sanitárias e suas interfaces com a saúde e qualidade de vida nas fronteiras
	2.9. Avaliação do impacto à saúde humana decorrente da presença de antimicrobianos e/ou agrotóxicos no ambiente em áreas de fronteira.
	2.10. Análise do impacto de determinantes sociais, nutricionais e/ou culturais na saúde das populações vulneráveis em áreas de fronteira.
	2.11. Estudos sobre estratégias de educação em saúde no SUS em áreas de fronteira.
	2.12. Avaliação do modelo de atenção e organização do serviço de saúde à população em área de fronteiras
	2.13. Desenvolvimento de instrumentos de monitoramento da oferta de ações e serviços de saúde da Atenção Primária frente às necessidades da população em áreas de fronteira.
3. Vigilância em Saúde	3.1. Estudos para o desenvolvimento de estratégias para integração, monitoramento e/ou avaliação das ações de vigilância em saúde e redes de atenção à saúde, com ênfase na vigilância do óbito materno-infantil.
	3.2. Estudos de vigilância das micoses sistêmicas em populações vulneráveis.
	3.3. Estudos de vigilância de micro-organismos resistentes aos antimicrobianos na perspectiva da saúde única.
	3.4. Estudos sobre os impactos do trabalho na saúde humana e estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos.
	3.5. Estudos de agravos e fatores de riscos relacionados à saúde mental.
	3.6. Estudos da adesão ao tratamento das doenças emergentes, reemergentes, negligenciadas, IST e DCNT.
	3.7. Estudos de biomarcadores para controle das doenças emergentes, reemergentes, negligenciadas, IST e DCNT.
	3.8. Pesquisa de compostos bioativos para controle das doenças emergentes, reemergentes, negligenciadas, IST e DCNT.
	3.9. Estudos de vigilância e controle de vetores ou reservatórios.
	3.10. Estudos epidemiológicos das doenças emergentes, reemergentes, negligenciadas, IST e DCNT.
	3.11. Estudos de impacto das violências intra e interpessoal com ênfase em violência doméstica, sexual, autoprovocada e no trânsito.
	3.12. Estudos de fatores que dificultam a adesão vacinal e desenvolvimento de estratégias para ampliação de cobertura.
	3.13. Estudos sobre morbidades relacionadas a saúde ambiental.
	3.14. Estudos de vigilância da qualidade de alimentos, água, ar e solo.
	3.15. Estudos avaliativos da situação sanitária dos Hospitais de Pequeno Porte e das clínicas de hemodiálise do Estado de MS.